



QUERO SABER...

INFORMAÇÕES SOBRE O TESTE PARA O HIV

VERIANO TERTO JR.
JUAN CARLOS RAXACH



QUERO SABER

QUERO SABER...

INFORMAÇÕES SOBRE O TESTE PARA O HIV

VERIANO TERTO JR.
JUAN CARLOS RAXACH

RIO DE JANEIRO, 2011



Associação Brasileira
Interdisciplinar de AIDS

QUERO SABER



Quero saber... informações sobre o teste para o HIV está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-Uso não-comercial-Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Unported.

Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS

Av. Presidente Vargas, 446/13º andar - Centro
20071-907 - Rio de Janeiro - RJ Telefex: (21) 2223-1040
E-mail: abia@abiaids.org.br Site: www.abiaids.org.br

 <http://www.facebook.com/projetohsh.abia>

 http://twitter.com/ABIA_HSH

DIRETORIA

Diretor-presidente: Richard Parker

Diretora vice-presidente: Regina Maria Barbosa

Secretário-geral: Kenneth Rochel de Camargo Júnior

Tesoureiro: Francisco Inácio Pinkusfeld de Monteiro Bastos

Coordenação-geral: Veriano Terto Júnior

Revisão técnica: Débora Fontenelle

Revisão de texto: Débora de Castro Barros

Projeto gráfico: Wilma Ferraz

Capa: Vinícius Almeida e Wilma Ferraz

Ilustração: Sandro Ka

Tiragem: 2 mil exemplares

Apoio:  

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T318q

Terto Júnior, Veriano, 1961-

Quero saber... informações sobre o teste para o HIV / Veriano Terto Jr. e Juan Carlos Raxach. - Rio de Janeiro : ABIA, 2011.

32p.

ISBN 978-85-88684-53-9

1. AIDS (Doença) - Diagnóstico - Obras populares. 2. Sorodiagnóstico. I. Raxach, Juan Carlos, 1961-. II. Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS.

11-8449.

CDD: 362.1969792

CDU: 616.98:578.828

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

É permitida a reprodução total ou parcial do texto desta publicação, desde que citados a fonte e a autoria.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
QUERO FAZER	7
HIV/AIDS NO BRASIL	8
VIVER POSITIVO	9
TESTE	10
O teste anti-HIV	10
Os tipos de teste anti-HIV	11
1. Testes ELISA	12
2. Teste de imunofluorescência indireta para o HIV-1	12
3. Teste Western Blot	13
4. Testes rápidos anti-HIV	13
Como funciona o teste rápido.....	14
Que fazer se o resultado for negativo	16
Que fazer se o resultado for positivo	16
Direitos	17
REDE DE APOIO	20

APRESENTAÇÃO

Quero saber é uma publicação da ABIA que tem como objetivo contribuir no processo do diagnóstico precoce da infecção pelo HIV.

Entrando na quarta década da epidemia de HIV/AIDS no Brasil e no mundo, ainda são muitos os desafios impostos para o seu enfrentamento, e um deles deve ser enfrentado com rápida urgência: o diagnóstico precoce.

Atualmente, a resposta brasileira ao HIV/AIDS é reconhecida internacionalmente como um modelo de enfrentamento da epidemia. Esse modelo baseia-se na prevenção e assistência (atenção integral aos portadores), na produção e na distribuição universal e gratuita de medicamentos antirretrovirais, genéricos ou não, e na participação da sociedade civil organizada no combate ao HIV/AIDS, entre diversas outras ações.

O Brasil teve resultados importantes na implementação desse modelo, mas hoje depara com um novo grande desafio no enfrentamento da epidemia. Dados epidemiológicos mostram que a epidemia vem evoluindo principalmente entre jovens e pessoas com idade mais avançada, grupos que, por diferentes fatores, não têm como hábito a testagem para o HIV/AIDS. Além disso, em muitos locais do Brasil o acesso ao serviço público de saúde é extremamente difícil. Tais problemas fazem com que a maioria das pessoas no Brasil fique sabendo muito tardiamente da sua condição

de soropositividade para o HIV, quase sempre por apresentarem uma infecção oportunista, muitas vezes grave. Apropriando-nos das palavras da professora Vera Paiva da Universidade de São Paulo (USP), concordamos que devemos olhar para cada diagnóstico tardio como uma violação dos direitos humanos.

Se você suspeita de que esteja infectado pelo HIV, não deve esperar o desenvolvimento dos sintomas para fazer o teste. Quanto mais cedo for realizado o diagnóstico, melhor será para o seu acompanhamento e tratamento. A demora em fazer o teste poderá trazer dificuldades que comprometerão a oportunidade de uma melhor qualidade de vida.

Esperamos que esta cartilha possa tirar as dúvidas a respeito do diagnóstico pelo HIV/AIDS e ajudar tanto a sociedade como os profissionais do setor a melhorarem o acesso e a procura da testagem para o HIV/AIDS.

Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS

QUERO FAZER

Sem o correto conhecimento do que rola em nosso corpo, somos incapazes de administrar as melhores soluções para a vida. O diagnóstico é o primeiro passo para enfrentar uma doença como, por exemplo, a AIDS, que, embora ainda não tenha cura, pode ser **mais bem e adequadamente tratada quando o diagnóstico é feito precocemente**, quer dizer, antes de desenvolver AIDS.

Muitas pessoas soropositivas vivem bem por anos sem apresentar sintomas da doença. O HIV vai danificando progressivamente o sistema imunológico que fica enfraquecido, e vírus, parasitas, protozoários, fungos e bactérias que normalmente não causariam nenhum problema podem produzir doenças. Essas enfermidades são conhecidas como infecções oportunistas.

Atualmente, existem exames de laboratório específicos, como o exame de CD4, que traduz o quanto danificado está o seu sistema imunológico. Esse dano ao sistema imune é progressivo, e a pessoa é reconhecida como portadora do HIV. Quando o comprometimento imunológico se instala com mais força, o paciente é diagnosticado com AIDS. É nesse estágio que o exame de CD4 encontra-se em níveis inferiores a 200 células/mm³, ou surgem sintomas relacionados à doença, ou desenvolve-se uma infecção oportunista.

HIV/AIDS NO BRASIL

Segundo um relatório divulgado recentemente pelo Ministério da Saúde, a grande maioria dos municípios do país (85%) já possui casos registrados de AIDS. O documento revela que, entre 2003 e 2006, quase metade dos brasileiros infectados com HIV com idade acima de 15 anos já chegou aos serviços de saúde com algum tipo de deficiência imunológica ou com sintomas da AIDS, ou seja, eles já estavam adoecidos ao receberem o diagnóstico, o que levou ao início tardio do tratamento antirretroviral. O relatório aponta também que, apesar de ainda persistir no Brasil a percepção de que quem não for homossexual, profissional do sexo ou usuário de droga não corre risco, o perfil da epidemia está mudando e atinge também as pessoas heterossexuais.

Todo mundo que tem vida sexual ativa tem de pensar na qualidade de suas relações sexuais, sejam elas com parceiros fixos ou casuais. Proteção, cuidado, responsabilidade são palavras que podem nos ajudar a avaliar como estão as nossas relações sexuais.

VIVER POSITIVO

Viver com HIV/AIDS, no entanto, não significa uma sentença de morte. É uma doença complexa e de tratamento difícil, mas, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, melhores são as condições de enfrentamento da doença para as pessoas portadoras do vírus assintomáticas ou para as que já desenvolveram AIDS. Atualmente, ainda não há cura para a AIDS, mas existe tratamento para suas manifestações. Milhares de pessoas soropositivas para o vírus do HIV vivem, e bem, suas vidas: trabalham, namoram, têm filhos, fazem planos... Enfim, tocam para frente as suas vidas.

Se você suspeita de que esteja infectado pelo HIV, não deve esperar o desenvolvimento dos sintomas para fazer o teste. Quanto mais cedo for realizado o diagnóstico, melhor será para o seu acompanhamento e tratamento. Ao não fazer o teste mais precocemente, você poderá dificultar no futuro a oportunidade de melhor qualidade de vida.

TESTE

Quando o corpo humano é infectado por um vírus, este passa a se replicar. Quando um vírus se replica, o corpo ativa um processo que gera anticorpos contra esse vírus. O teste anti-HIV detecta os anticorpos produzidos pelo organismo, e não o vírus em si. Por isso, há um período de tempo desde o dia em que a pessoa adquire o vírus até que ela tenha anticorpos suficientes que possam ser detectados nos testes de laboratório. A esse tempo dá-se o nome de janela imunológica, que dura até dois meses após ter ocorrido um episódio de risco de infecção.

Nesse período de janela imunológica, a pessoa tem muito vírus e pouco anticorpo. Então, o teste, que só detecta anticorpos, não vai identificar que a pessoa tem o vírus, embora já o tenha. Daí a importância de se fazer o teste dois meses após ter ocorrido o episódio de risco de infecção.

O TESTE ANTI-HIV

O teste de HIV, seja na modalidade “rápida” ou não (teste convencional), tem um papel essencial na prevenção de infecções pelo HIV. Porém, algumas pessoas não realizam o teste por temer o estigma e a discriminação resultantes de um possível diagnóstico positivo para HIV ou também por desconhecimento ou pouca informação sobre a AIDS, sobre o teste e suas implicações.

Todos os testes anti-HIV disponíveis nos laboratórios da rede pública de saúde são gratuitos e devem ser realizados com aconselhamento pré e pós-teste, sendo o resultado do exame negativo ou positivo.

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS – UNAIDS define que as condições sob as quais pessoas submetem-se a testes de HIV devem ser apoiadas em uma aproximação dos direitos humanos, que preza por respeito aos princípios éticos. De acordo com esses princípios, a conduta dos testes anti-HIV com relação aos indivíduos deve ser:

- ▶ Ele deve ser acompanhado por um aconselhador
- ▶ O teste deve ser confidencial
- ▶ A realização do teste deve ser voluntária
- ▶ O teste deve ser conduzido com o consentimento informado

OS TIPOS DE TESTE ANTI-HIV

Os testes para detectar anticorpos anti-HIV podem ser classificados como:

- ▶ Triagem: desenvolvidos para detectar todos os indivíduos infectados; e
- ▶ Confirmatórios: desenvolvidos para identificar os indivíduos que não estão infectados, mas têm resultados reativos nos ensaios de triagem.

Os testes de triagem se caracterizam por ser mais sensíveis, e os testes confirmatórios são mais específicos.

Os ensaios de triagem utilizados no Brasil são denominados ELISA, e os ensaios confirmatórios utilizados são: imunofluorescência indireta, Imunoblot e Western Blot, conforme recomendado na Portaria nº 59/GM/MS, de 28 de janeiro de 2003.

1. Testes ELISA

ELISA (Enzyme Linked Immunosorbent Assay, ou ensaio de imunoabsorção ligado à enzima) é a técnica mais amplamente utilizada como teste inicial para detecção de anticorpos contra o HIV por sua facilidade de automação, custo relativamente baixo e maior sensibilidade do que especificidade.

Se o resultado do teste ELISA for negativo, significa que a pessoa não está infectada com o HIV e não é necessária a realização de nenhum teste adicional, a não ser que ela esteja no período de janela imunológica, quando o teste deverá ser repetido no intervalo de 30 dias.

No caso de o resultado do teste ELISA ser positivo ou inconclusivo, é necessária a realização de outros testes adicionais, denominados testes confirmatórios, como o de **imunofluorescência indireta** ou o teste **Western Blot**.

2. Teste de imunofluorescência indireta para o HIV-1

Esse teste também permite a detecção de anticorpos contra o HIV. No entanto, somente é utilizado quando a amostra de sangue do paciente apresentar resultado positivo ou inconclusivo no teste ELISA. É, portanto, um teste confirmatório.

3. Teste Western Blot

O Western Blot é um teste mais específico e também um teste confirmatório, com custo bastante elevado. Assim, só é realizado quando a amostra de sangue do paciente apresentar resultado positivo ou inconclusivo no teste ELISA.

4. Testes rápidos anti-HIV

Desde março de 2006, o Departamento Nacional de DST, HIV e AIDS e Hepatites Virais está implantando o teste rápido como diagnóstico da infecção pelo HIV no Brasil. Essa metodologia é utilizada no mundo inteiro e traz muitas vantagens em relação aos outros métodos, pois é de simples realização, não requer equipamentos ou mão de obra especializada e permite o conhecimento imediato do resultado, com encaminhamento automático para assistência. São testes que permitem a detecção de anticorpos anti-HIV, e o resultado pode ser observado em cerca de 15 minutos após a coleta da amostra. A estrutura para a realização desses testes é muito simples, não havendo exigência da utilização de equipamentos para tal. Em cerca de 30 minutos você pode recolher uma amostra de sangue, fazer o teste e receber o diagnóstico.

Nos locais onde se faz o teste rápido, você colhe a amostra de sangue e é orientado a esperar pelo resultado, que deverá ser dado por um profissional capacitado, de acordo com as regras do Ministério da Saúde.

“Não descuide da saúde nem dos seus direitos.”

Como funciona o teste rápido

Para realizar o teste rápido é feita a coleta de uma gota de sangue da ponta do dedo que é colocado em um dispositivo de testagem. Para chegar ao resultado, o profissional que o realiza segue um fluxo determinado cientificamente.

Em 2009, foi publicada no Diário Oficial a Portaria Nº 151 de 14 de outubro. Essa portaria possibilitou a inclusão de metodologias mais modernas e mudou o fluxograma para análise das amostras de sangue, aumentando as opções para realização dos testes por laboratórios. As novas normas são válidas para as redes pública e privada de todo o país. O objetivo do Ministério da Saúde é maior agilidade para o diagnóstico da infecção pelo HIV e também permitir maior praticidade para os laboratórios.

Anterior à portaria 151, uma amostra de sangue positivo para HIV passava por até três etapas antes da conclusão do resultado. A portaria estabelece duas etapas, sem qualquer perda na confiabilidade do diagnóstico.

O novo documento também abre, pela primeira vez, a possibilidade de se realizar testes com sangue seco, utilizando a coleta em papel-filtro. A principal vantagem do método é o armazenamento da amostra de sangue por até 12 semanas sem refrigeração. Essa metodologia, por sua praticidade, dispensa a necessidade de coleta e transporte especializados, baixando consequentemente o custo dos exames. Outra vantagem é que essa metodologia permite o envio de material pelo correio, levando os meios diagnósticos dos centros urbanos aos locais mais distantes onde não há capacidade laboratorial disponível. Tecnicamente as amostras de sangue seco não são consideradas biologicamente in-

fecciosas, o que facilita o manuseio e o transporte até o laboratório.

Outra nova metodologia incluída no rol dos exames é a que utiliza a biologia molecular para detecção do HIV. Essa tecnologia é importante porque identifica o vírus e não os anticorpos produzidos pelo organismo e será utilizada para auxiliar o diagnóstico da infecção pelo HIV em casos de resultados indeterminados, principalmente em gestantes.

Teste rápido - A forma como se realizavam os exames de teste rápido que apresentam o resultado em meia hora também mudou. Na portaria anterior de 2005, o diagnóstico da infecção pelo HIV era realizado com dois diferentes testes rápidos previamente validados pelo Ministério da Saúde. A nova portaria preconiza que os testes sejam realizados de forma sequencial e o segundo será realizado apenas em caso de resultado positivo.

A portaria inclui cinco anexos:

Anexo I: Diagnóstico Laboratorial da Infecção pelo HIV

Anexo II: Diagnóstico da infecção pelo HIV por Testes Rápidos

Anexo III: Fluxograma Mínimo para o Diagnóstico Laboratorial da Infecção pelo HIV em indivíduos com idade acima de 18 (dezoito) meses

Anexo IV: Fluxograma para diagnóstico Rápido da Infecção pelo HIV em situações especiais.

Anexo V: Modelo de Solicitação de Teste Molecular para Gestante com Amostra Indeterminada

Para maiores detalhes e ver a íntegra da portaria acessar: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/portaria151_2009.pdf

QUE FAZER SE O RESULTADO FOR NEGATIVO

Se o resultado for negativo, significa que você não foi infectado pelo HIV. Nesse caso, você deve continuar se protegendo e solicitar mais informações sobre práticas seguras de sexo.

Se, por exemplo, você fez o teste porque teve uma prática de sexo que o colocou em risco, procure identificar a situação e os motivos que levaram você a se expor, de forma a evitar situações semelhantes no futuro.

QUE FAZER SE O RESULTADO FOR POSITIVO

Se o resultado for positivo, você tem direito de ser referenciado para um serviço de saúde onde será agendada a sua primeira consulta para ser acompanhado por profissionais de saúde capacitados: médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social e nutricionista.

Quando uma pessoa recebe o resultado positivo, geralmente sente-se sem força suficiente para assumir esse resultado. Estabelece-se uma confrontação consigo mesmo, que pode ser muito dolorosa. Surgem medos da reação dos amigos e da família, e, como se não bastassem os seus próprios problemas, é preciso encarar o estigma, a discriminação, a incompreensão e a rejeição. Pode ser de grande ajuda falar com pessoas de confiança sobre as angústias, o desespero e a tristeza; assim como procurar grupos de autoajuda, outras pessoas que vivem com HIV/AIDS e acompanhamento psicológico.

Atualmente, existem cada vez mais medicamentos que, ainda que não curem, atrasam o desenvolvimento da doença.

Ter uma vida saudável e equilibrada, como, por exemplo, uma alimentação adequada, pode contribuir para estabilizar o corpo e o sistema imunitário. As evidências científicas mais recentes rea-

firmam a importância de se alimentar de forma equilibrada, prevenindo, assim, a perda de peso.

A sexualidade é uma coisa importante na vida das pessoas. Nos primeiros meses após o resultado positivo, muitos homens e mulheres infectados pelo HIV têm dificuldades de exercer a sua sexualidade, porque, por exemplo, podem ter medo de infectar alguém.

Não existe nenhuma razão concreta para as pessoas soropositivas renunciarem à sua sexualidade. É possível ter uma boa sexualidade, mesmo respeitando as regras do sexo seguro, com proteção adequada contra uma eventual transmissão ou reinfeção.

DIREITOS

A política brasileira de AIDS baseia-se nos princípios constitucionais do acesso universal à saúde integral, incluindo prevenção e tratamento gratuito, entre outros. No artigo 196 da Constituição brasileira, por exemplo, está escrito que “saúde é direito de todos e dever do Estado”. No caso da AIDS, esse direito é sinônimo do direito à própria vida, a ser vivida com dignidade e pleno acesso a uma saúde pública de qualidade.

Assim, desde o início da epidemia, organizações da sociedade civil lutam para a implantação e a garantia desses direitos constitucionais e pressionam o governo e a própria sociedade nessa direção.

Ainda hoje, reduzir o estigma e a discriminação é ainda uma das principais medidas para uma eficaz e eficiente resposta à epidemia de AIDS, e isso envolve diretamente as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) e as populações mais vulneráveis à epidemia de AIDS e às doenças sexualmente transmissíveis, tais como: gays, homossexuais e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), transgêneros, transexuais, travestis, prostitutas, usuários de drogas

injetáveis, mulheres, principalmente as de baixa renda, crianças em situação de risco social, além de populações em regime de confinamento, populações que vivem em locais de difícil acesso e outras.

Em 1995, foi criada a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS – (RNP+/Brasil), reunindo lideranças e ativistas que vivem com HIV/AIDS para somarem forças nessa luta. Em 2005, foi realizado o I Encontro Nacional da RNP+/Brasil, fato que marcou os 10 anos de existência da rede. O lema foi bastante significativo: “Antes nos escondíamos para morrer, hoje nos mostramos para viver”.

Em 1989, durante o ENONG (Encontro Nacional de Organizações Não Governamentais que trabalham com AIDS), em Porto Alegre, foi elaborada e aprovada a “Declaração dos direitos fundamentais da pessoa portadora do vírus da AIDS”, que transcrevemos a seguir:

I – Todas as pessoas têm direito à informação clara, exata, sobre a AIDS. Os portadores do vírus têm direitos a informações específicas sobre sua condição.

II – Todo portador do vírus da AIDS tem direito à assistência e ao tratamento, dados sem qualquer restrição, garantindo sua melhor qualidade de vida.

III – Nenhum portador do vírus será submetido a isolamento, quarentena ou qualquer tipo de discriminação.

IV – Ninguém tem o direito de restringir a liberdade ou os direitos das pessoas pelo único motivo de serem portadoras do HIV/AIDS, qualquer que seja sua raça, nacionalidade, religião, sexo ou orientação sexual.

V – Todo portador do vírus da AIDS tem direito à participação em todos os aspectos da vida social. Toda ação que tende a

recusar aos portadores do HIV/AIDS um emprego, um alojamento, uma assistência ou a privá-los disso, ou que tenda a restringi-los à participação nas atividades coletivas, escolares e militares, deve ser considerada discriminatória e ser punida por lei.

VI – Todas as pessoas têm direito de receber sangue e hemoderivados, órgãos ou tecidos que tenham sido rigorosamente testados para o HIV.

VII – Ninguém poderá fazer referência à doença de alguém, passada ou futura, ou ao resultado de seus testes para o HIV/AIDS sem o consentimento da pessoa envolvida. A privacidade do portador do vírus deverá ser assegurada por todos os serviços médicos e assistenciais.

VIII – Ninguém será submetido aos testes de HIV/AIDS compulsoriamente, em caso algum. Os testes de AIDS deverão ser usados exclusivamente para fins diagnósticos, para controle de transfusões e transplantes, e estudos epidemiológicos, e nunca qualquer tipo de controle de pessoas ou populações. Em todos os casos de testes, os interessados deverão ser informados. Os resultados deverão ser informados por um profissional competente.

IX – Todo portador do vírus tem direito a comunicar apenas às pessoas que deseja seu estado de saúde e o resultado dos seus testes.

X – Toda pessoa com HIV/AIDS tem direito à continuação de sua vida civil, profissional, sexual e afetiva. Nenhuma ação poderá restringir seus direitos completos à cidadania.

Faça valer seus direitos. Um diagnóstico da sua saúde é um deles!!!

REDE DE APOIO

A rede de apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS engloba serviços públicos de saúde e um conjunto de ações desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil. No campo dos serviços de saúde, temos Hospitais-Dia, Serviços de Assistência Especializada em HIV/AIDS (SAE), Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), além de toda a cobertura oferecida pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

No âmbito da sociedade civil, existe uma gama de ações desenvolvidas por meio de atividades regulares, tais como: assistência jurídica, apoio psicológico, grupos de adesão ao tratamento, assistência domiciliar e visitação hospitalar, atividades de geração de renda, centros de convivência e outros. O trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) vem facilitando a inclusão social das pessoas vivendo com HIV/AIDS e a melhoria da qualidade de vida, assim como a articulação em termos de recursos comunitários locais.

Além disso, o Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, assim como as organizações da sociedade civil, tem estimulado a participação das PVHA na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas de DST/AIDS e também tem apoiado o fortalecimento de suas redes regionais e nacionais. As pessoas soropositivas são parte da solução dos desafios impostos pela AIDS.

DICAS

Qual procedimento em caso de uma situação de risco suspeita de infecção?

Procurar imediatamente uma unidade de saúde ou serviço de atenção especializada (SAE) para a realização do diagnóstico e/ou solicitar ao médico o pedido do teste anti-HIV. Também pode ser procurado um dos três Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) que existem no Rio de Janeiro.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PARA PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

1. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Rua Cel. Cavalcanti, 43
Centro
23900-000 – Angra dos Reis/RJ

2. CENTRO DE SAÚDE BENEDITO PINTO DAS CHAGAS

Rua Francisco de Assis Carneiro, s/n
Centro
28735-000 – Angra dos Reis/RJ

3. COORDENAÇÃO DE SAÚDE COLETIVA DE ARARUAMA

Rua Ari Parreira, 51
Centro
28970-000 – Araruama/RJ

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AREAL

Rua Afonsina, 140
Centro
25845-000 – Areal/RJ

5. POLICLÍNICA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DE BÚZIOS

Estrada Campo Esquerdo de Geribá, s/n
Manguinhos
28950-000 – Armação dos Búzios/RJ

6. POLICLÍNICA MUNICIPAL-PROGRAMA DE DST/AIDS

Avenida Getúlio Vargas, s/n
Canaã
28930-000 – Arraial do Cabo/RJ

7. POSTO DE SAÚDE ALBERT SABIE

Rua Angélica, 238
Santana
27110-260 – Barra do Pirai/RJ

8. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA MANSÁ

Rua Pinto Ribeiro, 65
Centro
27310-420 – Barra Mansa/RJ

9. COORDENAÇÃO DE SAÚDE COLETIVA BELFORD ROXO

Rua Camaratuba, 186
Amélia
26115-070 – Belford Roxo/RJ

10. CENTRO DE SAÚDE DR. JOSÉ VIEIRA SERÓDIO – SAE

Rua Filomena Firilo, 50
Centro
28360-000 – Bom Jesus do Itabapoana/RJ

11. HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Rua Governador Valadares, 22
São Cristóvão
28900-000 – Cabo Frio/RJ

12. AMBULATÓRIO PADRE BATALHA

Rua Mario Amaral, s/n
Centro
28680-000 – Cachoeiras de Macacu/RJ

13. SAE-CTA PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS

Rua Conselheiro Otaviano, 241
Centro
28010-140 – Campos dos Goytacazes/RJ

14. CENTRO DE SAÚDE DE CORDEIRO – SAE

Rua Nacib Simão, 1.325
Rodolfo Gonçalves
28540-000 – Cordeiro/RJ

15. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS

Rua General Gurjão, s/n
Centro
25230-400 – Duque de Caxias/RJ

16. POLICLÍNICA MUNICIPAL IGUABA GRANDE

Rua Nossa Senhora de Fátima, 123
Centro
28960-000 – Iguaba Grande/RJ

17. HOSPITAL MUNICIPAL DESEMBARGADOR LEAL JÚNIOR

Avenida Prefeito Álvaro de Carvalho Júnior, s/n – Centro
24800-000 – Itaboraí/RJ

18. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS

Rua Julio César, 99
Centro
28300-000 – Itaperuna/RJ

19. AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE DST/AIDS DE ITATIAIA

Avenida 2 800
Jardim Itatiaia
27580-000 – Itatiaia/RJ

20. AMBULATÓRIO HIV/DST/AIDS

Avenida Tancredo Neves, s/n
Engenheiro Pedreira
26370-970 – Japeri/RJ

21. CTA DE MACAÉ-RJ

Rua Velho Campos, 354
Centro
27913-150 – Macaé/RJ

22. POSTO DE SAÚDE CARLOS ULLMANN

Rua Pio XII, s/n
Centro
25900-000 – Magé/RJ

23. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANGARATIBA

Estrada RJ 14 15
Ibiuí
23860-000 – Mangaratiba/RJ

24. HOSPITAL MUNICIPAL CONDE MODESTO LEAL

Rua Domicio da Gama, 433
Centro
24900-000 – Maricá/RJ

25. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – LUCIANO DEMARCHI

Rua Paraná, 557
Centro
26240-090 – Mesquita/RJ

26. POSTO DE SAÚDE SENADOR ROBERTO CAMPOS

Rua Hamilton Alexandre, 40
Centro
26900-000 – Miguel Pereira/RJ

27. POSTO DE SAÚDE IRINEU SODRÉ

Avenida Nilo Peçanha, 59
Centro
28460-000 – Miracema/RJ

28. PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS DE NATIVIDADE

Rua Dr. Renato Vieira, 7
Centro
28380-000 – Natividade/RJ

29. PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS DE NATIVIDADE

Rua Dr. Renato Vieira, 7
Centro
28380-000 – Natividade/RJ

30. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NILÓPOLIS

Rua Alberto Teixeira da Cunha, 154
Centro
26510-610 – Nilópolis/RJ

31. POLICLÍNICA COMUNITÁRIA CARLOS ANTÔNIO DA SILVA

Rua Jansen de Melo, s/n
São Lourenço
24020-071 – Niterói/RJ

32. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO – UNIV. FED. FLUMINENSE

Rua Marquês de Paraná, 303
Centro
24033-900 – Niterói/RJ

33. POLICLÍNICA COMUNITÁRIA SANTA ROSA

Praça Vital Brasil, s/n
Santa Rosa
24020-071 – Niterói/RJ

34. CENTRO PREVIDENCIÁRIO DE NITERÓI (NITERÓI-RJ) – SAE/HD/CTA/HC

Rua Desembargador Athayde de Parreiras (Bloco I), 266
Fátima
24040-090 – Niterói/RJ

35. POLICLÍNICA DE ESPECIALIDADES DA MULHER MALU SAMPAIO

Visconde Uruguai, 531
Centro
24020-071 – Niterói/RJ

36. HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30
Fonseca
24130-610 – Niterói/RJ

37. CENTRO DE SAÚDE SÍLVIO HENRIQUE BRAUNE – POLICLÍNICA – ADT

Rua Plínio Casado, s/n
Centro
28600-000 – Nova Friburgo/RJ

38. CENTRO DE SAÚDE VASCO BARCELOS

Rua Bernardino de Melo, 1895
Centro
26255-140 – Nova Iguaçu/RJ

39. HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Avenida Henrique Duque Estrada Maya, 953
Posse
26030-350 – Nova Iguaçu/RJ

40. COORDENAÇÃO DE SAÚDE COLETIVA

Rua Cel. Otton, 466
Centro
26600-600 – Paracambi/RJ

41. CENTRO EPIDEMIOLÓGICO LUCIENE PORPHIRIO ESTEVES VISCONTI

Rua Lélio Garcia, 35
Centro
25850-000 – Paraíba do Sul/RJ

42. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARATI

Rua Dr. Berly Ellena, 1
Patitiba
23970-000 – Parati/RJ

43. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS – CM DST/AIDS

Rua Paulino Afonso, 455
Bingen
25680-000 – Petrópolis/RJ

44. POSTO DE SAÚDE DE PIRAI

Rua Hélio Sena, 31
Centro
27175-000 – Pirai/RJ

45. PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS DE PORCIÚNCULA

Rua Prefeito Sebastião Rodrigues França, 410
Centro
28390-000 – Porciúncula/RJ

46. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEIMADOS

Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, s/n – Centro
26391-970 – Queimados/RJ

47. UNIDADE DE SAÚDE DE RESENDE

Rua Dr. João Maia, 42
Centro
27510-070 – Resende/RJ

48. HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL E LOYOLA JÚNIOR

Rua Martins Almeida, 222
Centro
28800-000 – Rio Bonito/RJ

49. CENTRO DE SAÚDE DE RIO DAS OSTRAS

Avenida Guanabara, s/n
Centro
28890-000 – Rio das Ostras/RJ

NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

50. HOSPITAL MUNICIPAL PIEDADE

Rua da Capela, 96
Piedade
20740-310 – Rio de Janeiro/RJ

51. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE MANOEL JOSÉ FERREIRA – IV RA

Rua Silveira Martins, 161
Flamengo
22221-000 – Rio de Janeiro/RJ

52. INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

Avenida Brigadeiro Trompowski, s/n
Ilha do Fundão
21949-900 – Rio de Janeiro/RJ

53. HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Rua Francisco Manoel, 126
Triagem
20911-270 – Rio de Janeiro/RJ

54. HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

Estrada da Curicica, 2000
Curicica
22710-551 – Rio de Janeiro/RJ

55. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE MILTON FONTES MAGARAO – XIII RA

Avenida Amaro Cavalcanti, 1387
Engenho de Dentro
20735-042 – Rio de Janeiro/RJ

56. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE JOÃO BARROS BARRETO – V RA

Rua Tenreiro Aranha s/n
Copacabana
22031-090 – Rio de Janeiro/RJ

57. AMBULATÓRIO PROVIDÊNCIA

Rua Francisco Eugênio, 348
São Cristóvão
20941-120 – Rio de Janeiro/RJ

58. HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Rua Santa Luzia, 206
Castelo
20020-020 – Rio de Janeiro/RJ

59. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE

Rua Mariz e Barros, 755
Tijuca
20270-004 – Rio de Janeiro/RJ

60. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE WALDYR FRANCO – XVI RA

Praça Cecília Pedro, 60
Bangu
21840-440 – Rio de Janeiro/RJ

61. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE MARCOLINO CANDAU – III RA

Rua Laura de Araújo, 36
Cidade Nova
20211-170 – Rio de Janeiro/RJ

62. HOSPITAL MUNICIPAL CARMELA DUTRA

Avenida dos Italianos, 480
Rocha Miranda
21510-103 – Rio de Janeiro/RJ

63. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE ERNESTO ZEFERINO TIBAU JR. – VII RA

Avenida do Exército, 1
São Cristóvão
20910-025 – Rio de Janeiro/RJ

64. HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Rua Sacadura Cabral, 178
Saúde
20221-903 – Rio de Janeiro/RJ

65. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE BELIZÁRIO PENNA – XVIII RA

Rua Franklin, 29
São Cláudio – Campo Grande
23080-360 – Rio de Janeiro/RJ

66. INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

Avenida Rui Brabosa
Flamengo
22250-020 – Rio de Janeiro/RJ

67. HOSPITAL DA AERONÁUTICA DOS CAMPOS AFONSOS

Avenida Marechal Fontenele, 1628
Campos Afonsos
21740-002 – Rio de Janeiro/RJ

68. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE NECKER PINTO – XX RA

Estrada do Rio Jequiá, 482
Ilha do Governador
31030-152 – Rio de Janeiro/RJ

69. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE LINCOLN DE FREITAS FILHO

Rua Álvaro Alberto, 601
Santa Cruz
23550-000 – Rio de Janeiro/RJ

70. POLICLINICA JOSÉ PARANHOS FONTENELLE – XI RA

Rua Leopoldina Rego, 700
Penha
21021-522 – Rio de Janeiro/RJ

71. HOSPITAL GERAL DE JACAREPAGUÁ

Avenida Menezes Cortes, 1347
Jacarepaguá
Rio de Janeiro/RJ

72. POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ANTÔNIO RIBEIRO NETTO (PAM 13 DE MAIO)

Avenida Treze de Maio, 23
Centro
20031-902 – Rio de Janeiro/RJ

73. HOSPITAL DE IPANEMA

Rua Antonio Parreiras, 67
Ipanema
22441-020 – Rio de Janeiro/RJ

74. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE ÁMÉRICO VELLOSO – X RA

Rua Gersom Ferreira, 100
Ramos
21030-152 – Rio de Janeiro/RJ

75. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

Avenida 28 de Setembro, 87
Vila Isabel
20551-030 – Rio de Janeiro/RJ

76. HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR

Avenida Salvador de Sá, 20
Cidade Nova
20221-260 – Rio de Janeiro/RJ

77. HOSPITAL NAVAL MARCILIO DIAS

Rua Cesar Zama, 185
Lins de Vasconcelos
20725-090 – Rio de Janeiro/RJ

78. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE HEITOR BELTRÃO – VIII RA

Rua Desembargador Isidro, 144
Tijuca
20512-160 – Rio de Janeiro/RJ

79. HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Avenida Presidente Vargas, 2863
Cidade Nova
20221-110 – Rio de Janeiro/RJ

80. CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE CLEMENTINO FRAGA – XIV RA

Rua Caiçara, 514
Irajá
21361-630 – Rio de Janeiro/RJ

81. POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ALBERTO BORGERTH (PAM MADUREIRA)

Rua Padre Manso, s/n
Madureira
21310-260 – Rio de Janeiro/RJ

82. HOSPITAL DA LAGOA

Rua Jardim Botânico, 501
Jardim Botânico
22470-050 – Rio de Janeiro/RJ

83. HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

Avenida Brigadeiro Trompowski, s/n
Ilha do Fundão
21949-900 – Rio de Janeiro/RJ

84. CENTRO MÉDICO DE PÁDUA

Avenida João Jasbick, 520
Aeroporto
28470-000 – Santo Antônio de Pádua/RJ

85. PAM NEVES

Rua Professor João Pereira Dias, s/n
Neves
24425-000 – São Gonçalo/RJ

86. CENTRO DE SAÚDE DR. ANÍBAL VIRIATO DE AZEVEDO

Rua Pastor Joaquim Rosa, s/n
Vilar dos Teles
25500-000 – São João de Meriti/RJ

87. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DA ALDEIA

Rua Eurico Coelho, 278
Centro
28940-000 – São Pedro da Aldeia/RJ

88. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAQUAREMA

Rua Frutuoso de Oliveira, s/n
Centro
28990-000 – Saquarema/RJ

89. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SEROPÉDICA

Estrada Rio São Paulo, 26
Campolindo
23890-000 – Seropédica/RJ

90. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESÓPOLIS – HC/SAE/CTA

Rua Júlio Rosa, 366
Tijuca
25953-090 – Teresópolis/RJ

91. POSTO DE SAÚDE WALTER GOMES FRANÇA

Rua da Maçonaria, 320 – Centro
25805-021 – Três Rios/RJ

92. CASA AS SAÚDE COLETIVA DE VALENÇA

Rua Araris, 5
Monte Douro
27600-000 – Valença/RJ

93. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VASSOURAS

Praça Cristovão Corrêa e Castro, 32
Centro
27700-000 – Vassouras/RJ

94. CENTRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS DR. LUIZ GONZAGA CLIMACO

Rua Luiz Monteiro, 282
Aterrado
27293-080 – Volta Redonda/RJ

CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA):

1. CTA – HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA

Rua General Severiano, 91
Botafogo
22290-901 – Rio de Janeiro/RJ

2. CTA – MADUREIRA

Unidade Integrada de Saúde Herculano Pinheiro
Av. Ministro Edgar Romero, 276-B
Madureira
21360-200 – Rio de Janeiro/RJ

3. CTA – HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - HESFA

Av. Presidente Vargas, 2863
Cidade Nova
20221-110 – Rio de Janeiro/RJ

4. CTA – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE GUINLE

Rua Mariz e Barros, 755
Tijuca
20270-004 – Rio de Janeiro/RJ

5. CTA – NITERÓI

Praça Vital Brasil, s/n
Vital Brasil
24230-340 – Niterói/RJ

6. CTA – NOVA IGUAÇU

PAM – Posto de Assistência Médica Vasco Barcelos
Rua Bernardino de Melo, 1895
Centro
26255-140 – Nova Iguaçu/RJ

7. CTA – SÃO JOÃO DO MERITI

Centro de Saúde Anibal Viriato de Azevedo
Rua Pastor Joaquim Rosa, s/n
Vilar do Teles
25555-000 – São João de Meriti/RJ

8. CTA – DUQUE DE CAXIAS

Rua General Argolo, s/n
Centro
25000-000 – Duque de Caxias/RJ

9. CTA – MESQUITA – POLICLÍNICA CELESTINA JOSÉ RICARDO ROSA

Rua Paraná, 557
Centro
26553-020 – Mesquita/RJ

10. CTA - VOLTA REDONDA - CENTRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Rua Governador Luiz Monteiro, 282
Aterrado
27293-080 – Volta Redonda/RJ

11. CTA – CAMPOS

Rua Conselheiro Otaviano, 241
28010-140 – Campos/RJ

12. CTA – SÃO GONÇALO

Posto de Atendimento Médico PAM Neves
Rua Prof. João Pereira Dias s/nº
Neves
24425-004 – São Gonçalo/RJ

13. CTA – ITABORAÍ

Policlínica de Especialidades
Rua Prefeito Álvaro Pinto, s/n

6. BARRA DO PIRAÍ

Rua Angélica, 238
Sant'ana
CEP: 2711-0270

7. BARRA MANSÁ

Rua Pinto Ribeiro, 65
Centro
CEP: 27.400-000

8. BELFORD ROXO

Avenida Estrela Branca, 186
Santa Maria CEP: 26.115-070

9. BOM JESUS DO ITABAPOANA

Rua Philomena Cyrillo, 50 – Centro
CEP: 28.360-000
Tel.: (22) 3833-9675

10. CABO FRIO

Avenida Fagundes C. Varella, s/nº
B. São Cristovão
CEP: 28.901-570

11. CACHOEIRAS DE MACACU

Rua Mário Amaral, s/nº, Ambulatório
Pdr. Batalha, B. Ganguri
CEP: 28.680-000
Tel.: (21) 2649-3471

12. CAMPOS DOS GOYTACAZES

Rua Conselheiro Otaviano, 241 (CTA)
CEP: 28.010-140
Tel.: (22) 2734-4923 / 2733-0088

13. CORDEIRO

Rua Antônio Ribeiro de Moraes, 617
Lavrinhas – Cordeiro
CEP: 28.540-000
Tel.: (22) 2551-1293 / 2551-2245

COORDENAÇÕES DOS MUNICÍPIOS QUE TEM SAE

1. ANGRA DOS REIS

Rua Almirante Machado Portella, 85
Balneário
CEP: 29.900-315
Tel.: (24) 3377-3225 / 3265 / 3367-8069

2. ARARUAMA

Praça São Sebastião, 148 – Centro
CEP: 28.970-000

3. AREAL

Rua Afonsina – Praça Duque de Caxias, 39
CEP: 25.845-000
Tel.: (24) 2257-1411

4. ARMAÇÃO DE BÚZIOS

Policlínica Municipal – sala 10
CEP: 28.950-000
Tel.: (22) 2623-8038

5. ARRAIAL DO CABO

Avenida Getúlio Vargas s/nº
Praia Grande – CEP: 28.930-000
Tel.: (22) 2622-1650 / 2107 (ramal 241/244)

14. DUQUE DE CAXIAS

Alameda James Franco, 03
Jardim. Primavera
CEP: 25.215-285
Tel.: 2773-6305

15. IGUABA GRANDE

Rua Dr. Euclides Pereira Ninho – LT. 05,
Q. V. – Sopotó
CEP: 28.970-000

16. ITABORAI

Rua Prefeito Álvaro de Carvalho Júnior, s/n
Nancilândia
CEP: 24.800-000
Tel.: 2635-2062 / 2365-1399 / 3639-1401

17. ITAGUAÍ

Rua Alziro Santiago, 18-A
Vila Margarida – CEP: 23.810-175
Tel: 2688-6052 (ramal 24)

18. ITAPERUNA

C. S. Raul Travassos, R. 10 de Maio, 772
Centro – CEP: 28.300-000

19. ITATIAIA

Avenida dos Expedicionários, s/nº
Centro CEP: 27.580-000
Tel.: (24) 3352-1544

20. JAPERI

Avenida Tancredo Neves, s/nº
Mucajá Engenheiro Pedreira
CEP: 26.410-050
Tel.: 2664-1357 / 1421 / 3177

21. MACAÉ

Rua Velho Campos, 354
Centro
CEP: 27.910-210

22. MAGÉ

Rua Pio XII, s/nº
Centro
CEP: 25.900-000
Tel.: 2633-0972

23. MANGARATIBA

Estrada RJ, 14 nº 15 – Ibicuí
CEP: 23.600-000
Tel.: 2789-2615

24. MARICÁ

Rua Adelaide Bezerra, 186
Centro
CEP: 24.900-000

25. MESQUITA

Rua Paraná, s/n – Centro
CEP: 26.240-090
Tel.: 3796-9800

26. MIGUEL PEREIRA

Rua Machado Bitencour, 342 novo
CEP: 26.900.000
Tel.: (24) 2483-8389

27. MIRACEMA

Avenida Nilo Peçanha, 59
Centro
CEP: 28.460.00
Tel.: (22) 3852-0272

28. NATIVIDADE

Rua Dr. Renato Vieira da Silva, nº 07
CEP: 28.380-000
Tel.: (22) 3841-1009

29. NILÓPOLIS

Rua Alberto Teixeira da Cunha, 154 (sl 209)
Centro
CEP: 26.510-610

30. NITERÓI

Avenida Ernani Amaral Peixoto, 171/sl. 302
Centro
CEP: 24.020-071
Tel.: 2719-4491 / 4112 / 2620-9216

31. NOVA FRIBURGO

Rua Plínio Casado s/nº
CEP: 28.600-000
Tel.: (22) 2522-6416

32. NOVA IGUAÇU

Avenida Henrique Duque Estrada Mayer, 953
CEP: 26.030-380
Tel.: 2668-4516

33. PARACAMBI

Rua Coronel Othon, 466
Centro
CEP: 26.600-000
Tel.: 3693-2715

34. PARAÍBA DO SUL

Rua Lélío Garcia, 35
Centro
CEP: 25.850-000
Tel.: (24) 2263-1052 (ramal 217)

35. PARATY

Avenida Nossa Senhora dos Remédios, 06
Pontal
CEP: 23.970-000
Tel.: (24) 3371-3052

36. PETRÓPOLIS

Rua Paulino Afonso, 455 - Centro
CEP: 25.680-003
Tel.: (24) 2246-9204

37. PIRAI

Rua Moacir Barbosa, 73 - Centro
CEP: 27.175-000
Tel.: (24) 2411-9312 / 9335

38. PORCIÚNCULA

Rua Prefeito Sebastião Rodrigues França, 410
CEP: 28.390-000
Tel.: (22) 3842-2598

39. QUEIMADOS

Avenida Vereador Marinho Hemetério de
Oliveira, 314 – Centro
CEP: 26.323-292
Tel.: 2665-1391

40. QUISSAMÃ

Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva
CEP: 28.735-000
Tel.: (22) 2768-2353 / 1445 / 2347

41. RESENDE

Rua Dr João Maia, 42
Centro
CEP: 27.511-070
Tel.: (24) 3381-4847 / 3381-4830

42 - RIO BONITO

Rua Martinho de Almeida, 222
CEP: 28.800-000
Tel.: (21) 3634-4414 / 2734-0279

43. RIO DAS OSTRAS

Avenida Guanabara s/nº (C. S. Rio das
Ostras) – B.: Extensão do Bosque
CEP: 28.890-000
Tel.: (22) 2760-2736

44. RIO DE JANEIRO

Rua Afonso Cavalcanti, 455/803
Estácio
Tel.: 3971-1955 / 1664

45. SANTO ANTONIO DE PÁDUA

Avenida João Jsbick, 520 - B.: 17
Aeroporto
CEP: 28.470-000
Tel.: (22) 3851-0960 (ramal 219)

46. SÃO GONÇALO

Rua Eugênio Ribeiro s/nº - Neves
CEP: 24.425-003

47. SÃO JOÃO DE MERITI

Rua Pastor Joaquim Rosa, s/nº
Vilar dos Teles
CEP: 25.555-681
Tel.: 2651-0005 / 2751-2240 / 4884
(vig. sanit.) / 1819 / 2757-1079

48. SÃO PEDRO DA ALDEIA

Rua Adolfo da Silveira s/nº - Centro
Policlínica
CEP: 28.940-000

49. SAPUCAIA

Papa João XXIII, s/ nº
CEP: 25.880-000
Tel.: (24) 2271-1932 / 1167

50. SAQUAREMA

Rua Frutuoso de Oliveira, s/nº - Centro
CEP: 28.990-000

51. SEROPÉDICA

Estrada RJ 99, 971 - Piranema
CEP: 23.855-130
Tel.: (21) 3781-2556

52. TERESÓPOLIS

Rua Júlio Rosa, 366
Tijuca
CEP: 25.975-450

53. TRÊS RIOS

Rua da Maçonaria, 181
Centro
CEP: 25.805-025
Tel.: (24) 2255-2891

54. VALENÇA

Rua Comendador Antônio Jannuzzi, 115
Belo Horizonte
CEP: 27.600-000
Tel.: (24) 2453-4665

55. VASSOURAS

Rua Dr. Fernandes, 3
Centro
CEP: 27.700-000

56. VOLTA REDONDA

Rua 93c, 193 - Stª Cecília
CEP: 27.261-170
Tel.: (24) 3339-9460 / 3343-7828 / 8000-
230202 / (24) 3339-2056 / 2061

Se o teste der positivo, deverá ser feito o encaminhamento para um serviço de saúde especializado que atenda PVHA. Nesse serviço, será agendada a primeira consulta, quando serão solicitados exames laboratoriais, incluindo a carga viral e o exame de CD4, e realizada uma avaliação para a necessidade de iniciar terapia ARV. Exija sempre o aconselhamento pré e pós-teste, uma vez que facilita a compreensão do resultado do teste e suas implicações, seja o resultado negativo ou positivo.

QUERO SABER

Sem o correto conhecimento do que rola em nosso corpo, somos incapazes de administrar as melhores soluções para a vida. O diagnóstico é o primeiro passo para enfrentar um problema ou uma doença como, por exemplo, a AIDS, que embora ainda não tenha cura, pode ser melhor e adequadamente tratada quando o diagnóstico é feito precocemente, quer dizer, antes de desenvolver AIDS.

APOIO



schorer

